



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpelação Escrita

O inquérito levado a cabo pelo Conselho de Consumidores em 2010 demonstra que a maioria dos bancos de Macau exige aos seus clientes o pagamento duma taxa pelas contas inactivas, alguns exigem ainda o pagamento de emolumentos quando os saldos das contas são inferiores a um determinado valor. Isto é injusto para os clientes, em particular, para os das camadas sociais mais desfavorecidas.

Por iniciativa da *Hong Kong Monetary Authority* e da *Hong Kong Association of Banks*, 22 bancos de Hong Kong assinaram, nos passados dois meses, o *Treat Customers Fairly (TCF) Charter* para efeitos da promoção da justiça nas relações com os seus clientes. Desde logo, pelo menos 5 bancos anunciaram o cancelamento da taxa imposta às contas inactivas, sendo de crer que muitos mais venham a seguir o seu exemplo. Para além disso, a *Hong Kong Association of Banks* escreveu a todos os seus membros para avaliar a actual prática de cobrança de emolumentos quando os saldos são inferiores a um determinado valor, tendo-lhes sugerido ainda que acabassem com essa situação. Em resposta a esse apelo, alguns bancos anunciaram que iam dispensar as pessoas das camadas sociais mais desfavorecidas do pagamento desses emolumentos.

Em Macau, não se sabe de nenhuma medida em relação a isto. Segundo as informações, os bancos de Macau seguem a prática dos de Hong Kong, por isso é que cobram as referidas taxas. Como os bancos de Hong Kong já estão, uns a seguir aos outros, a cancelar essas taxas, os bancos de Macau devem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

seguir o seu exemplo. A Autoridade Monetária de Macau tem a responsabilidade inalienável de incentivar os bancos de Macau a assumirem as suas responsabilidades sociais, ou seja, a cancelarem as referidas taxas, no sentido de salvaguardar que os serviços bancários sejam prestados de forma justa aos clientes, independentemente da sua capacidade económica. Cabe ainda a esta Autoridade orientar, coordenar e fiscalizar os mercados monetário, financeiro, cambial e segurador, com vista a zelar pelo seu regular funcionamento. É ainda necessário acompanhar, quanto antes, a questão da segurança dos cartões ATM, matéria esta que tem implicações directas com os interesses dos residentes.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. *A Hong Kong Monetary Authority e a Hong Kong Association of Banks* implementaram já medidas para incentivar os bancos de Hong Kong a cancelarem a cobrança de taxas sobre as contas inactivas ou quando os saldos são inferiores a um determinado valor. O Governo de Macau deve incentivar os bancos locais a cancelarem as referidas taxas, vai fazê-lo?
2. Nestes últimos anos, ocorreram em Macau vários casos de usurpação de dados dos cartões ATM, dados esses que foram posteriormente aproveitados para efeitos de levantamento de dinheiro fora de Macau. No ano passado, interpelei duas vezes o Governo acerca da questão da segurança destes cartões e este, na sua resposta, refere expressamente que a substituição de cartões magnéticos por cartões com chip vai estar concluída em 2014. Mas segundo as informações de alguns residentes, alguns cartões foram renovados este ano e continuam a ser do tipo magnético. Como é que o Governo está a acompanhar esta situação? No sentido de garantir a segurança das transacções com estes cartões, como



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

é que o Governo vai assegurar que todos os bancos vão concluir a substituição dos cartões magnéticos por cartões com chip dentro do prazo fixado?

3. Com vista a uma melhor prevenção do crime de levantamento ilegal de dinheiro fora da fronteira por parte de malfeitores, através da usurpação de dados dos cartões ATM, a *Hong Kong Monetary Authority* impôs já, desde 1 de Março de 2013, que todos os cartões de crédito e de débito emitidos naquela região têm de incluir uma função que deve ser validada nas caixas ATM pelo titular do cartão, para autorizar o levantamento de dinheiro no exterior. Interpelei já o Governo sobre este assunto, mas é lamentável que ainda não me tenha sido dada uma resposta. Alguns bancos já tomaram a iniciativa de seguir esta prática, então, o Governo vai adoptar medidas para incentivar todos os bancos a fazer o mesmo? Os cartões de débito também podem ser usados para pagamento de bens e serviços, e a Autoridade Monetária de Macau referiu que ia acompanhar o assunto, em particular, no que respeita à activação dessa função, no sentido de garantir a segurança do dinheiro depositado pelos residentes de Macau. Qual é o ponto da situação deste trabalho?

27 de Dezembro de 2013.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Kwan Tsui Hang**